Instituto Histórico
Rua Itabaianinh
49000 - ARACAJU - S
29 IV '81
BRASIL CORREIO

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propria
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se:
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação : Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Se.
Tiragem : 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 664 - PROPRIÁ - SERGIPE - ABRIL DE 1981.

" ELE DOMINARÁ DE MAR A MAR DESDE O GRANDE RIO ATÉ OS CONFINS DA TERRA."(Sl.71).

" E minha Igreja optou
E minha Igreja escolheu
E minha Igreja elegeu
Optou pelo "próximo"
Escolheu o "outro"
Decidiu-se "por aquele que está longe"
E minha Igreja entrou no mundo do outro.
E, assim, entrou num mundo em conflito, duro, selvagem, totalmente diferente daquele da Sacristia.
E foi buscar "o outro" nos campos, nas plantações, nas fábricas, nas serrarias, nas oficinas, nos mercados
E ela conscientizou este "outro"
Ajudou-o a descobrir que ele não é burro de carga, nem uma máquina, nem mesmo uma coisa
E ensinou-lhe que ele é um homem, um ser humano, imagem de Deus
Que deve defender sua dignidade humana
E indicou-lhe o melhor modo de fazê-lo
Ela ensinou-lhe o respeito de si mesmo
E mostrou-lhe que é necessário o unir-se aos outros seres humanos e, juntos, defender-se contra os exploradores

E mostrou-lhe que onde es
união está também a fo
Ensinou-lhe a ler e escre
E mostrou-lhe que ele não
dia ficar sem fazer na
A União é uma força irres
vel
E... pouco a pouco, o "ou
começou a reerguer a c
ça

(El Salvador : Ladainha.
Dial - nº 674).

" DEFENDEI O OPRIMIDO E O
FÃO; FAZEI JUSTIÇA AO H
DE E AO POBRE; LIVRAI O
PRIMIDO E NECESSITADO,
RAI-O DAS GARRAS DOS ÍM
(Salmo 81, 3-4).

Muitos até hoje procuram
entre os mortos, na cruz
sepulcro : Deus não está
aí. O nosso Deus é o Deus
VIDA, ele é a VIDA. Nem t
escuro no mundo de hoje.
RESSUSCITADO está no meio
nós e nos dá a força de l
para que haja MAIS VIDA,
SAÚDE, MAIS PAZ entre nós.

ressuscitou, como disse.

LIZ PÁSCOA!
FELIZ PASSAGEM
DO DESESPERO
PARA A ESPERAN

PRA NÓS A TERRA É TRABALHO E ALIMENTO E NÃO DINHEIRO E LUCRO.

Em todo canto do país, o grito é um só ! no campo e na cidade... os Índios Kapinawá, Truka..., os posseiros do Paraná, da Paraíba, de Sergipe.... os favelados nos terrenos de invasões de Salvador, São Paulo, Aracajú... Todos exigem meios de vida.

Na zona rural, o sustento da família vem da terra. - Por isso, a Comissão Pastoral da Terra (C.P.T.) se junta aos lavradores todos e à CONTAG e vem repetindo com insistência : TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA.

O SENHOR GOVERNADOR ENTREGA OS ABAIXO-ASSINADOS AOS PREFEITOS.

Todos sabem que, de vários municípios da Diocese, jovens mandaram uma carta para o Sr. Governador Augusto Franco alertando para a situação conflitiva de Santana dos Frades e pedindo que medidas fossem tomadas para acabar com esse massacre dos pobres.

Agora, muitos já têm conhecimento que esses abaixo-assinados foram entregues aos prefeitos dos respectivos municípios

Para que ? Com que intenção ?... O certo é qu algum prefeito interpretou a carta dos jovens com ataque pessoal e que as coisas não iam ficar p isso mesmo !

LUTA PELA TERRA

LEIA COM ATENÇÃO E ESPALHE !

SANTANA DOS FRADES

DUAS MANEIRAS DE APRECIAR O CASO.

INVASÃO DA SANTANA.

No dia 28 de fevereiro, os posseiros denunciaram na Secretaria de Segurança Pública a invasão violenta em clima de guerra de suas terras : 55 "empregados" da SERAGRO entraram nas posses do pessoal, armados de espingardas de vários calibres, de rifles, revólveres, facões e umas três caixas de bombas. Bateram em quatro homens, chegando a tirar sangue. Correram atrás de crianças, atirando até nos pés de uma delas. Vasculharam as casas, procurando debaixo das camas. E declararam " não ser da polícia mas ter os mesmos direitos..". - Na mata, as máquinas tentaram derrubar cerca e cancela. Os posseiros resistiram sem usar de meios violentos : duas moças, Bernadete e Aparecida, se deitaram na frente das máquinas.

O Secretario de Segurança, Dr. Pedro Barreto, declarou que o acontecido não tinha ido além de uma "escaramuça verbal" (bate boca!)

O Diretor Técnico da SERAGRO, José Augusto dos Santos, negou que houve tiros na hora da invasão. Ele confidenciou aos posseiros ter gastado muito dinheiro na compra das armas e de todo o material, mas que afinal a SERAGRO não tinha nada contra os posseiros. Pois a briga era entre os posseiros e as outras famílias que moram na fazenda e não entraram na questão. (Os donos dessas famílias tiveram sua carteira de trabalho assinada pela SERAGRO, umas três semanas antes da invasão.)

Empregados da SERAGRO confessaram a quem quisesse escutar : "eu vim aqui enganado. José Augusto me chamou para vir contruir um grupo e quando cheguei, foi um rifle que ele me deu !"

APREENSÃO DAS ARMAS PELOS POSSEIROS.

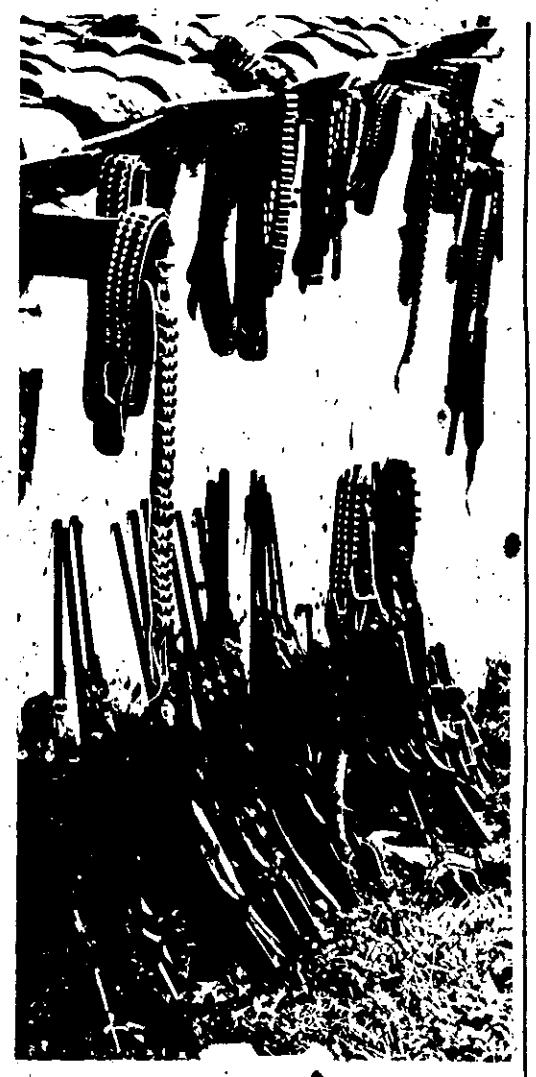
No dia 22 de março, domingo, às 6 hs.40, na Santana, quatro posseiros foram se entender com o chefe do grupo da SERAGRO perto da casa grande ocupada por ele. Enquanto conversavam, os outros posseiros, de mãos limpas, entraram na casa grande, mulheres e crianças indo na frente. O gerente da Empresa foi embora logo de camionete Aí, os posseiros convidaram os empregados a se retirar do local, levando os seus objetos pessoais. Esses empregados, armados pela SERAGRO, atenderam de imediato. Um deles chegou a dizer : " Posso morrer, mas não venho mais aqui ! " Tudo correu pacíficamente, sem a menor alteração.

Livres dessa presença incômoda e ameaçadora dos empregados investidos de jagunços por José Augusto, os posseiros começaram a "limpar" a casa grande. Os homens tiraram tudo o que pertencia à SERAGRO : motor de energia com toda a instalação elétrica, fogão a gás, panelas, etc.. E com muito cuidado, levaram esse material em terreno da Empresa, no terreiro da casa de um empregado.

Durante esse tempo, as mulheres cantavam o Ofício de Nossa Senhora, passando de quarto em quarto. Os posseiros não quiseram ficar nem com uma panela, achando que esse material não vinha de Deus.

José Augusto foi prestar queixa à Secretaria de Segurança nesses termos : As casas de Santana foram invadidas por mais de cem homens que saquearam tudo. No meio deles, havia até indios!

Xocó



No mesmo domingo, por volta das 17 hs., o capitão André Lucas junto com o tenente Aragão foi de carro pequeno até à Santana para averiguar os fatos. Acompanhava um camburão com seis soldados.

O Secretário de Segurança, Dr. Pedro Barreto no dia 23 de março, numa entrevista coletiva, acusou a Diocese de Propriá por estar insuflando os posseiros a cometer tais atos. Ele declarou aos jornalistas : " A SERAGRO contratou homens, arranjou armas, mas faltou valentia."

Do seu lado, o Governador do Estado, o Sr. Augusto Franco confidenciou : " Se não fosse a Diocese de Propriá, de hoje que essa questão seria resolvida."

Dois dias depois de sua acusação contra a Diocese, o Secretário de Segurança desdisse pela T.V. o pronunciamento que tinha feito " em seu nome pessoal sem querer envolver o Governo ".

AUDIÊNCIA.

COM O GOVERNADOR.

No dia 30 de março, quatro posseiros, o Secretário da FETASE e o Presidente do Sindicato dos trabalhadores rurais de Pacatuba foram recebidos em audiência pelo Governador, na presença do Secretário de Segurança, do Secretário Extraordinário para Assuntos do Baixo São Francisco, Narciso Machado e do Secretário De Justiça e Ação Social, Homero Diniz.

Os posseiros pediram os títulos de suas posses.

O Senhor Governador lembrou que já tinham recebido a proposta de deixar seu lugar para ir morar nos tabuleiros, em terra adquirida pelo Estado. Depois, concedeu que poderiam ficar nas suas casas com uma área de terra ao redor. Diante da insistência dos posseiros em receber os títulos de suas posses, o Senhor Governador respondeu : " o nosso interesse é fazer tudo para vocês, menos ser proprietários ".

Os posseiros, comentando essas palavras, disseram - " Ser proprietários como eles é ruim ! E para nós continuar como trabalhadores e nunca poder se limpar " (ser independente).

José Augusto pagou dois caminhões, no dia da audiência, para levar empregados e familiares da SERAGRO até o palácio do Governador.

DE AGORA EM DIANTE.

Narciso Machado em nome do Governo propos um acordo entre os posseiros e a SERAGRO. Ele constatou que se a SERAGRO concretizou a última invasão é porque estava cansada de esperar...

De quem é a culpa ?

Desde o mês de outubro que se formou um grupo para uma mesa redonda com a SERAGRO junto com o Governo. Esse grupo é composto de 6 posseiros,

cont. na pág. 4

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL NAO ACABOU.

Nesses próximos dias, diversos sindicalistas brasileiros vão ser julgados por um Tribunal Militar. Entre eles, José Francisco, Presidente da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura -Brasília) João Maia, Delegado da CONTAG - no Acre e Luiz Inácio da Silva (Lula), Presidente do Partido - dos Trabalhadores (P.T.). Seus crimes : lutar pelos interesses e direitos dos trabalhadores, - tentar garantir condições justas para as categorias que eles representam e denunciar o capitalismo desenfreado e selvagem, causador das insuportáveis situações de vida do povo trabalhador.

Enquadrados na famosa Lei de Segurança Nacional - LSN - esses sindicalistas poderão sofrer penas de 2 a 16 anos de prisão. Além deles, muitos outros trabalhadores brasileiros estão sendo injustamente indiciados na - LSN., sempre pelo mesmo crime : opor-se à política vigente que favorece uma minoria da população e defender os direitos dos trabalhadores do campo e da cidade.

Trata-se na verdade de uma lei cujos princípios ideológicos afirmam :

1º - " o homem não existe,o que existe é a nação.. O importante é a nação. A nação é igual ao Estado. O Estado é o poder."

2º - " As nações estão em estado de "guerra permanente" com as outras nações. Essa guerra é total. Essa guerra é a essência do poder.- É a "guerra permanente" - entre o capitalismo e o comunismo. Daí é preciso fabricar mais armas, fortalecer os militares e os políticos, reprimir os que criticam o governo, prender, torturar e matar os que defenden os interesses do povo.

3º - O povo não é capaz de participar das decisões políticas. Essas decisões devem - ficar nas mãos dos patrões, dos técnicos e dos militares

Foram acrescentados à Constituição os anti-democráticos CSN. e SNI. O CSN.(Conselho de Segurança Nacional) tem como objetivo a formulação da política da Segurança Nacional e o SNI. (Serviço Nacional de Informações e de ação) permite ao Presidente,sempre um militar até hoje, garantir a fidelidade e a obediência incondicionais à política da mesma Segurança Nacional.

No Brasil, na Argentina, no Chile e em muitos outros países do nosso continente latino-americano, esta ideologia é imposta a todos os setores da vida política, econômica, social e religiosa.

No Brasil, esta doutrina está em vigor desde o dia 31 de março de 1964, quando os militares instauraram o regime de força, que - perdura há mais de 17 anos.

Em muitos países, a Segurança Nacional se apresenta como " defensora da civilização ocidental - cristã " usando o nome de Deus - para agir contra seus filhos. E os bispos reunidos em Puebla - disseram : " A doutrina da Segurança Nacional é contra a visão cristã do homem como responsável pela realização de uma nova ordem política. É contra também a visão do Estado enquanto aquele que cuida do bem comum. Ela - impõe a tutela do povo exercida por elites políticas de poder militar e leva a uma acentuada desigualdade de participação nos - frutos do desenvolvimento."

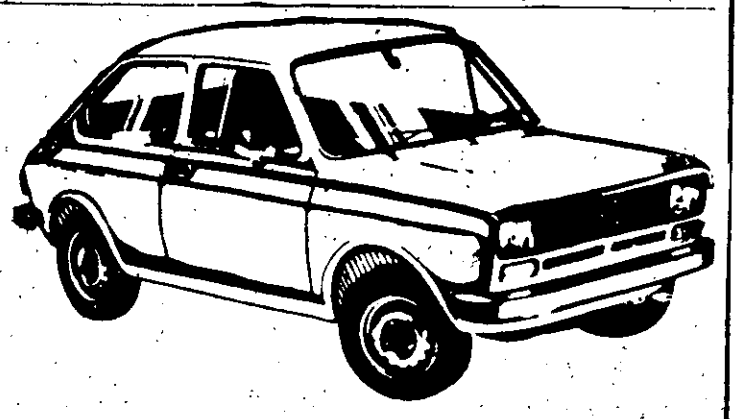
A Igreja, e portanto, os cristãos tem um papel importante a desempenhar no meio desses conflitos, que ameaçam a humanidade e o continente latino-americano.- Não - podemos cruzar os braços. Temos que enfrentar as agressões contra a justiça e a liberdade. Temos que lutar contra essa injustiça institucionalizada que produz a violência, a fome, a falta de terra, o sofrimento, a exploração , a opressão, os salários baixos.. Afinal temos que lutar contra a estrutura que esmaga o povo, que produz "ricos cada - vez mais ricos às custas de pobres cada vez mais pobres", como se expressou o papa João Paulo II,em Puebla.

É nessa linha que se deve entender o Ato Público organizado pela FETASE em Aracaju, no dia 09 desse mês de abril.

POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO.

PERDIDA UMA CARTEIRA DE IDENTIDADE CÉLULA 511783 pertencente a MARIA VALDILEIDE XAVIER, residente à rua da Glória, 283. Pede-se o favor a quem - encontrar devolver no endereço acima indicado. AGRADECE.

Posto São Jose



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.
CGC 13.117.221/0001-06 — Insc. Est. 27051719-7
TELEF. 322-1512 — CEP 49900
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"
PROPRIÁ—SERGIPE

TOMBA UM LIDER SINDICAL DOS SERINGAIS.

("O São Paulo" nº 1.304 p.02)

Um Santo Dias dos Seringais. Conheci o trabalho deste líder. Agora, certamente, com o sangue do mártir João Eduardo, a planta crescerá mais ainda. É o sexto na lista desde o assassinato de Raimundo Ferreira Lima, no dia 29 de maio do ano passado. Dezenas de outros estão sendo vitimados pela violência do Sistema. A matéria é do boletim do Acre (Frei Alamiro Andrade e Silva).

Nossas comunidades de base, principalmente de Rio Branco, sofreram um grande golpe dia 18 de fevereiro de 1981, quando, com um tiro de espingarda calibre 20, foi brutalmente assassinado um dos coordenadores da Comunidade da Bahia, nosso querido irmão JOÃO EDUARDO DO NASCIMENTO, que se destacava no meio daquele povo por sua luta e amor aos mais necessitados.

João Eduardo é mais uma vítima do problema terra.

O assassino se chama Francisco Ventinha.

POR QUE ESTAS COISAS CONTINUAM ACONTECENDO?

Por trás da morte de João Eduardo, existe um problema muito sério: O SISTEMA CAPITALISTA cria a mentalidade para que cada um ganhe dinheiro sozinho, sem olhar os irmãos e até mesmo pisando neles. "VENTINHA" é também uma vítima deste SISTEMA. Uma vítima deste monstro que, além de defender os ricos e desprezar os pobres, joga pobre contra pobre, pequeno contra pequeno, criando a miséria para muitos

ENCONTRO DA ILHA S.PEDRO

No Encontro realizado na Ilha de São Pedro, orientado pelo professor Sebastião do Recife, participaram cerca de 80 animadores de comunidades, na grande maioria pessoal do sertão. - Além desses participaram agentes de pastoral e o nosso bispo Dom José.

O conteúdo das reflexões foram fundamentadas na Bíblia, iluminando a caminhada do povo de Deus hoje.

Foi convidada uma pessoa do grupo para contar a história de Moisés e seu sogro, contida no Livro do Êxodo (18,14-27). Com o ficou clara a necessidade da organização do povo em pequenos grupos, onde cada animador deve se responsabilizar por um serviço na comunidade. Os grupos tiveram também oportunidade de contar a vida das suas comunidades nos ministérios que exercem

No dia seguinte, foi lido o - trecho do Evangelho de Lucas (7 18-23). Nessa leitura é contado como Jesus diz o que é o Reino de Deus : os pobres descobrem o Evangelho. Os pobres são os preferidos de Deus. Assim sendo, - ficou claro que o anúncio da Igreja hoje é o mesmo que Jesus-Cristo fez.

cont. da pág 2

a Fetase como representante dos trabalhadores' e uma pessoa da Diocese. Desde outubro do ano passado que os posseiros esperam essa reunião proposta pelo próprio Secretário Narciso Machado. Atualmente, ele continua' dizendo que a Diocese de Propriá não aceita participar dessa mesa redonda, o que já foi desmentido' pelo padre Miguel. Mas - do outro lado, Narciso - Machado não quer a presença da FETASE como representante dos trabalhadores rurais, alegando - que os posseiros não são trabalhadores.

A última proposta do Sr. Narciso é uma conversa entre o Governador, a SERAGRO e uma pessoa que represente os posseiros.

QUEM É QUEM NESSE CASO.

A opinião pública tanto nacional como internacional reconhece que - existe um conflito social na Santana. Quem é de boa fé sabe muito bem - que esse conflito não - foi criado pela Igreja, - como pretendem. Existem, sim, famílias perseguidas a quem negam o direito de permanecer na terra como posseiros. Quanto à Igreja, ela escolheu ficar do lado desses perseguidos.

Os posseiros dizem: a nossa força é a fé e a união.

A última invasão é a quarta vez que a violência é praticada abertamente pela Empresa, graças ao seu poderio econômico, à omissão da polícia e à complacência das autoridades. Os posseiros têm consciência da situação, pois disseram' ao capitão André Lucas : " José Augusto vem aqui' com a sua tropa armada - junto com o investigador Adalberto e os senhores' não fazem nada. Se nós - fizesse um tiquinho assim, será que os senhores não vinha pra bater na gente ? "

Quando José Augusto - da SERAGRO dá apoio e armas aos moradores da região que são contra os posseiros, de quem ele procura defender os interesses ? dos moradores? da SERAGRO ?

Os posseiros não estão pedindo esmola. Eles reclamam o direito de ficar na terra cultivada - por eles desde o tempo - dos seus avós. O argumento deles é que tendo terra, eles vão ter tudo : comida, casa e meios para atender a todas suas' necessidades.

Hoje, os posseiros esperam que as autoridades do país tomem as medidas previstas por Lei.(Lei nº 4.504 - de 30/11 de 1964, Art.15 " A implantação da Reforma Agrária em terras particulares será feita em caráter prioritário, - quando se tratar de zonas críticas ou de tensão social "). Essa decisão das autoridades - será a solução para todos os posseiros e lhes' dará a paz, acabando assim com a divisão criada por José Augusto da SERAGRO que armou irmãos contra irmãos.

Indíos :

I ASSEMBLEIA INDIGENA DO NORDESTE

- DOCUMENTO FINAL.

Entre os dias 13 e 16 de março, 31 líderes indígenas do Nordeste - como Potiguara (PB) Xukuru-Kariri (AL), Xokó-Kariri (AL), Waçu (AL), Xokó (SE), Pankararu - (AL e PE), Truká (PE), - Kapinawá (PE), reunidos na cidade de Garanhuns' (PE) debateram os assuntos de seus interesses, bem como focalizaram a FUNAI, órgão federal para tutelar indígenas e decidiram cobrar dela - as promessas que vem fazendo por vários anos - que é a demarcação das terras indígenas.

A assistência médica é o dever da FUNAI com as tribos indígenas e como também defender do fazendeiro e do Estado' que vêm roubando as terras indígenas como por exemplo acontece com os povos :

Kapinawá (Buique -PE) ; Truká (Cabrobó - PE); - Pankararu (Tacaratu-PE) e Waçu (Joaquim Gomes-AL); Xokó (Porto da Folha - SE)

Perdemos as nossas - terras embora que tenhamos o merecimento sobre elas, não temos a posse e o direito.

Demonstramos parcialmente o nosso sofrimento ao público, ao Sr. - Delegado da Funai e ao Sr. Presidente.

A nação TRUKÁ entre' os anos de 1979 e 1980' sofreu nas mãos do Sr.- Expedito Andrade, diretor da SEMEMPE, quando' este mandou destruir a roça com máquinas pesadas. A população sofreu grandes prejuizos, porém nunca houve nenhuma indenização e nem sequer a FUNAI compareceu para solucionar o problema.

Os KAPINAWA desde - 1970 vem sendo perseguidos pelos policiais e por isso a tribo vive espalhada na região. os Srs. Zuza Tavares e Ernestino Pedro Bezerra , coligados com Dr. Romero Costa Maranhão, tem sido as figuras mais agressoras. Homens armados têm levantado uma - cerca dentro da área indígena. Nem por isso a FUNAI vê, mas sabe que' os habitantes são indígenas.

Os PANKARARU solicitam a FUNAI que mude os funcionários do Posto , pois eles trazem desentendimento para a nação. Se o chefe Suami Percílio dos Santos e a enfermeira Celestina forem afastados,' vamos - ter paz entre nós. Pedimos também que a FUNAI' tome providência sobre' as nossas terras invadidas.

Os WAÇU perdem as - terras. O grileiro Amaro Batista toma a terra indígena e os policiais são como se fossem funcionários, pois ajudam' o grileiro a aumentar o terreno. A FUNAI não - quer reconhecer a tribo como nação indígena. Mas a tribo possui os - papéis do SPI e do tempo' de Dom Pedro II. Em vista disso, os líderes - presentes na Assembléia exigem da FUNAI para - que seja mais prudente' na função que exerce, e que reconheça a identidade indígena e demarque as terras de cada - nação.

INDIOS KAPINAWÁ DANÇANDO O TORÉ (Tribu de Buique-Pe.)

Os Xokó estao com - suas estradas presas pela família Britto que taparam as estradas com cerca. Pedimos a providencia da FUNAI para esta triste situação.

Levamos também à opinião pública e ao Presidente da FUNAI Sr. Coronel João Carlos Nobre - da Veiga de que somos - contra a emancipação - farsa, contra a estadualização e contra os - projetos de demarcação' de terras indígenas pelas equipes universitárias do Projeto Rondon; pois estes são inocentes e servem de mão de obra barata nas mãos da FUNAI:

Solicitamos ao Sr. Coronel que respeite o Estatuto do Índio e que - leia e entenda a Lei - 6001 de 19-12-1973.

Garanhuns,16 de 03 de 81